

Elisangela Argenta Zanatta
(Organizadora)

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

Impacto e transformação profissional

Elisangela Argenta Zanatta
(Organizadora)

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

Impacto e transformação profissional

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: impacto e transformação profissional

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Elisangela Argenta Zanatta

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M586 Mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: impacto e transformação profissional / Organizadora Elisangela Argenta Zanatta. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-504-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.041210410>

1. Enfermagem - Mestrado. I. Zanatta, Elisangela Argenta (Organizadora). II. Título.

CDD 610.7

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Destaco a imensa satisfação e gratidão em apreciar a obra intitulada **Mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: impacto e transformação profissional**, organizada por docentes do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde – MPEAPS, da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

A referida obra é constituída por cinco capítulos que são redigidos com clareza e objetividade descrevendo: o percurso de estudos realizados e o impacto dos produtos gerados no Programa; atividades integrando graduação e pós-graduação visando a promoção da sistematização da assistência de enfermagem no estado de Santa Catarina; processo de construção e validação das tecnologias desenvolvidas no MPEAPS; instrumentos de trabalho dos enfermeiros gerentes utilizados nas atividades no contexto da Estratégia Saúde da Família.

O primeiro capítulo **Pesquisa Ação: estratégia para o fortalecimento do processo de enfermagem e da sistematização da assistência em enfermagem**, apresenta o método utilizado no desenvolvimento do Projeto do MPEAPS/UDESC, que foi contemplado no Edital N.º 27/2016 Acordo CAPES/COFEN. Os estudos foram realizados pelas quatro mestrands envolvidas no projeto, gerando: o desenvolvimento de instrumentos para guiar a Consulta do Enfermeiro na atenção à saúde da criança e mulher; e um minicurso direcionado ao gerenciamento na área da Atenção Primária à Saúde.

O capítulo 2, **Impacto dos produtos do mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: transformações na área e para a vida profissional**, descreve o impacto das ações e produtos gerados nos estudos da primeira turma do MPEAPS. A pesquisa-ação, método adotado, foi desenvolvida por meio de Tâbulas técnico-científicas, via plataforma digital *Microsoft Teams*. O capítulo apresenta análise e discussão da Tábula realizada em maio de 2021, que contou com a participação de 10 enfermeiras, egressas da primeira turma do programa, onde foram apresentados os impactos e as experiências vividas nos serviços a partir do consumo dos seus produtos pela comunidade.

O Capítulo 3, **Contribuições de uma liga acadêmica no ensino do processo de enfermagem: relato de experiência**, aborda o relato das atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem e suas contribuições no ensino e relatar atividades desenvolvidas por mestrands junto a Liga Acadêmica. As quais foram realizadas em 2020, por meio de *lives* que abordaram a utilização do Processo de Enfermagem em diversos contextos de cuidado. Destaca-se a promoção do aprendizado com a integração da graduação com a pós-graduação incentivando a utilização do Processo de Enfermagem e o uso de sistemas

de linguagem padronizadas no processo formativo.

O capítulo 4, **Instrumentos para validação de conteúdo e semântica de tecnologias para subsidiar a consulta do enfermeiro**, relata o processo de construção de instrumentos para validação de conteúdo e semântica, das tecnologias desenvolvidas no programa, que visam subsidiar a realização da Consulta do Enfermeiro nos diferentes cenários do cuidado.

O capítulo cinco, **Instrumentos laborais utilizados pelos enfermeiros na gestão da saúde da família**, apresenta os resultados de estudo que buscou identificar os instrumentos de trabalho dos enfermeiros gerentes utilizados nas atividades gerenciais e assistenciais na Estratégia Saúde da Família. Os participantes foram 17 gerentes das equipes de Saúde da Família e a geração de dados por meio de entrevistas e rodas de conversa.

A obra descreve e trilha percorrida por docentes, mestrandas e egressas do programa, compartilhando estudos e atividades desenvolvidas no MPEAPS/UNESC, por meio de um edital de fomento aos mestrados profissionais em enfermagem. Nesse sentido, a obra cumpre com o importante papel da universidade em promover a transferência do conhecimento e preparar os profissionais para a tarefa de aliar a pesquisa em prol da qualificação dos profissionais e incorporação do conhecimento para a comunidade técnico-científica.

Parabenizo as organizadoras da obra e o grupo de autoras por contribuírem com a construção do conhecimento na Área da Enfermagem, em especial no contexto do Mestrado Profissional e Atenção Primária à Saúde.

Sandra Maria Cezar Leal

Docente Titular da Universidade do Vale do Rio dos Sinos/Unisinos na
Graduação e Pós-graduação em Enfermagem

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PESQUISA-AÇÃO: ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM E DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM

Denise Antunes de Azambuja Zocche
Elisangela Argenta Zanatta
Carine Vendruscolo
Leticia de Lima Trindade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104101>

CAPÍTULO 2..... 13

IMPACTO DOS PRODUTOS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: TRANSFORMAÇÕES NA ÁREA E PARA A VIDA PROFISSIONAL

Denise Antunes de Azambuja Zocche
Carine Vendruscolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104102>

CAPÍTULO 3..... 23

CONTRIBUIÇÕES DE UMA LIGA ACADÊMICA NO ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla Argenta
Susane Karine Kerckoff Machado
Jakeline Trevizol Borsoi
Ingrid Pujol Hanzen
Cheila Karei Siega
Edlamar Kátia Adamy

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104103>

CAPÍTULO 4..... 36

INSTRUMENTOS PARA VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E SEMÂNTICA DE TECNOLOGIAS PARA SUBSIDIAR A CONSULTA DO ENFERMEIRO

Elisangela Argenta Zanatta
Edlamar Kátia Adamy
Carla Argenta
Cheila Karei Siega
Ingrid Pujol Hanzen
Alana Camila Schneider
Patricia Poltronieri
Suzanne Cristina Abido
Débora Rafaelly da Silva Vicente
Leticia Maria Rostirolla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104104>

CAPÍTULO 5..... 49

INSTRUMENTOS LABORAIS UTILIZADOS PELOS ENFERMEIROS NA GESTÃO DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Carise Fernanda Schneider

Letícia de Lima Trindade

Carine Vendruscolo

Fernanda Karla Metelski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104105>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 63

INSTRUMENTOS PARA VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E SEMÂNTICA DE TECNOLOGIÁS PARA SUBSIDIAR A CONSULTA DO ENFERMEIRO

Data de aceite: 25/08/2021

Elisangela Argenta Zanatta

Universidade do Estado de Santa Catarina –
UDESC, Departamento de Enfermagem
Chapecó – Santa Catarina
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7426-6472>

Edlamar Kátia Adamy

Universidade do Estado de Santa Catarina –
UDESC, Departamento de Enfermagem
Chapecó – Santa Catarina
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8490-0334>

Carla Argenta

Universidade do Estado de Santa Catarina –
UDESC, Departamento de Enfermagem
Chapecó – Santa Catarina
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9729-410X>

Cheila Karei Siega

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial -
Senac
Caçador - Santa Catarina
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9272-2526>

Ingrid Pujol Hanzen

Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó
Chapecó – Santa Catarina
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9808-2005>

Alana Camila Schneider

Universidade do Estado de Santa Catarina
– UDESC, Mestranda do Departamento de
Enfermagem em Mestrado Profissional de
Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.
Chapecó – Santa Catarina
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2148-4908>

Patricia Poltronieri

Universidade do Estado de Santa Catarina
– UDESC, Mestranda do Departamento de
Enfermagem em Mestrado Profissional de

Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.
Chapecó – Santa Catarina
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3037-4786>

Suzanne Cristina Abido

Universidade do Estado de Santa Catarina
– UDESC, Mestranda do Departamento de
Enfermagem em Mestrado Profissional de
Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.
Chapecó – Santa Catarina
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9712-7985>

Débora Rafaelly da Silva Vicente

Universidade do Estado de Santa Catarina
– UDESC, Mestranda do Departamento de
Enfermagem em Mestrado Profissional de
Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.
Chapecó – Santa Catarina
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5055-236X>

Leticia Maria Rostirolla

Universidade do Estado de Santa Catarina
– UDESC, Mestranda do Departamento de
Enfermagem em Mestrado Profissional de
Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.
Chapecó – Santa Catarina
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1480-7502>

RESUMO: A Consulta do Enfermeiro configura-se como uma ação autônoma, sendo devidamente regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem, constituída por ações sistematizadas e inter-relacionadas que visam o cuidado ao indivíduo e a comunidade, em todos os níveis de assistência. Operacionalizada pelo Processo de Enfermagem, principal modelo teórico-metodológico, que direciona e contribui para a prática de enfermagem. Considerando que

as etapas do Processo de Enfermagem estabelecem importantes informações para a área da saúde, os instrumentos de validação de conteúdo e semântica tornam-se ferramentas fundamentais para a legitimidade e credibilidade dos resultados. O objetivo do estudo é relatar o processo de construção de instrumentos de validação de conteúdo e semântica das tecnologias desenvolvidas para subsidiar a realização da Consulta do Enfermeiro nos diferentes cenários do cuidado. Relato de experiência sobre a construção de instrumentos para validação de conteúdo e semântica de tecnologias elaboradas para subsidiar a Consulta do Enfermeiro. Foi realizada busca na literatura científica visando identificar instrumentos de validação de conteúdo e semântica, após a seleção, foram realizadas adaptações visando contemplar as necessidades de cada tecnologia desenvolvida: manual para a coleta de dados da consulta, ampliação de modelo de consulta voltada ao idoso, com a inclusão da auriculoterapia, e cursos *online*, voltados à Consulta do Enfermeiro em puericultura, ao raciocínio diagnóstico e aos registros de enfermagem. Os instrumentos para validação de conteúdo e semântica constituem-se de três partes: caracterização do juiz especialista ou do público-alvo, explicação sobre a realização da validação e questões relacionadas ao conteúdo ou semântica. Cada item do instrumento será avaliado com base em uma escala *Likert*. Será considerado validado o item que obtiver um coeficiente igual ou maior que 0,8. Estes instrumentos, de validação de conteúdo e semântica, poderão contribuir para a ciência da enfermagem e para o desenvolvimento de tecnologias de maior confiabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem no consultório; Avaliação de Programas e Instrumentos de Pesquisa; Enfermeiros; Tecnologia.

INSTRUMENTS FOR CONTENT VALIDATION AND TECHNOLOGY SEMANTICS TO SUBSIDY THE NURSE'S CONSULTATION

ABSTRACT: The Nursing Consultation is configured as an autonomous action, duly regulated by Federal Council of Nursing, composed by systematic and interrelated actions aiming the individual and community care, at all levels of assistance. Operationalized by Nursing Process, the main theoretical and methodological model, which directs and contributes to nursing practice. Considering that the steps of Nursing Process establish important information for healthcare, content and semantic validation instruments become fundamental tools for legitimacy and credibility of the results. The aim of the study is to report the construction process of content and semantic validation instruments of technologies developed to subsidize the Nursing Consultation in different care settings. Experience report about construction of instruments for content and semantic validation of technologies developed to subsidize the Nursing Consultation. A search in the scientific literature was conducted aiming to identify content and semantic validation instruments; after selection, adjustments were made aiming to contemplate the needs of each developed technology: manual for data collection during consultation, expansion of the consultation model directed at the elderly, with inclusion of Auriculotherapy, and online courses, directed to Nursing Consultation in Childcare, to diagnostic reasoning and to Nursing Records. The instruments for content and semantic validation consist of three parts: characterization of expert judge or target public, explanation

about performing of validation and questions related to content or semantics. Each instrument item will be evaluate based on a Likert scale. The item that obtains a coefficient equal or greater than 0,8 will be considered validated. These instruments of content and semantic validation may contribute to nursing science and to the development of more reliable technologies.

KEYWORDS: Office Nursing Evaluation of Research; Programs and Tools; Nurses; Technology.

1 | INTRODUÇÃO

O exercício profissional da enfermagem está regulamentado pela Lei nº 7.498 de 1986 e Decreto nº 94.406 de 1987, as quais legitimam a Consulta de Enfermagem, apresentada como uma atividade privativa do enfermeiro, assim como a prescrição da assistência de enfermagem (BRASIL, 1986; BRASIL, 1987). Considerando a regulamentação de que a Consulta é uma atividade privativa do enfermeiro, neste capítulo adotaremos a nomenclatura Consulta do Enfermeiro (CE).

A operacionalização da CE, de forma sistematizada, está respaldada pela Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 358 de 2009 que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a implementação do Processo de Enfermagem (PE) em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem (COFEN, 2009). No que diz respeito ao PE, essa resolução, em seu Art. 2º, especifica que, quando for realizado em instituições prestadoras de serviços ambulatoriais de saúde, domicílios, escolas, associações comunitárias, entre outros, o PE corresponde à CE. Para isso, precisa estar organizada em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes: coleta de dados (anamnese e exame físico), diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação das intervenções e avaliação dos resultados (COFEN, 2009; HANZEN; ZANOTELLI; ZANATTA; 2019).

A coleta de dados ou Histórico de Enfermagem consiste na obtenção de informações sobre a pessoa, família ou coletividade e suas respostas a determinada situação no processo saúde e doença, coletado por meio de métodos e técnicas, devendo ser realizado de maneira contínua, sistemática e deliberada; o Diagnóstico de Enfermagem consiste na etapa que interpreta e agrupa as informações obtidas na fase anterior, possibilitando a tomada de decisão sobre as necessidades de saúde e doença da pessoa, família ou coletividade e contribuem para a escolha das intervenções para se alcançar os resultados esperados; a fase de Planejamento de Enfermagem é a etapa que determina os resultados que se deseja alcançar e as intervenções que serão realizadas face aos diagnósticos identificados na fase anterior; na fase de Implementação são realizadas as intervenções propostas na fase de planejamento; e na última fase de Avaliação de Enfermagem é verificado a mudança nas respostas da pessoa, família ou coletividade frente determinada situação do processo saúde e doença, determinando, assim, se as intervenções alcançaram

os resultados esperados, realizando adaptações e mudanças, num processo contínuo e sistemático, sempre que necessário (COFEN, 2009).

Em 2016, por meio de acordo entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o COFEN, foi lançado o Edital nº 27/2016 com o objetivo de conceder recursos de custeio aos Mestrados Profissionais da Área de Enfermagem para formar recursos humanos de enfermagem e desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas, com foco na Sistematização da Assistência de Enfermagem. Na ocasião, o Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) ainda em fase de implantação, concorreu ao edital e foi contemplado com recurso para a execução da pesquisa “Estratégias para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no cuidado à mulher e à criança na perspectiva da Teoria Transcultural de Madeleine Leininger”.

Para a execução desse projeto foram selecionadas quatro mestrandas que desenvolveram em seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) instrumentos para executar a CE. Dentre os instrumentos produzidos se destacam “Roteiro para a coleta de dados para a CE em Puericultura” (HANZEN, ZANOTELLI, ZANATTA, 2019; SIEGA, *et al.*, 2019) e um “Subconjunto terminológico da CIPE para CE ao lactente” (SIEGA, ADAMY, SOUSA, ZANATTA, 2020).

Inicialmente a Teoria de Enfermagem escolhida para dar sustentação teórica aos estudos foi a Teoria Transcultural de Madeleine Leininger, contudo, no decorrer da pesquisa, conduzida com base na Pesquisa-ação, houve necessidade de substituí-la e adotar a Teoria de Wanda Horta (2011), pautada nas Necessidades Humanas Básicas (NHB), considerando a possibilidade de esta contemplar melhor as demandas locais regionais e as necessidades dos enfermeiros envolvidos no projeto.

Essa decisão esteve ancorada nos pressupostos da Pesquisa-ação que prevê a inter-relação da investigação concomitante à intervenção e produção de saberes, resultando no dinamismo metodológico que contribui para que diferentes rumos possam ser tomados durante as atividades, emergindo das demandas do grupo, reconhecendo assim o caráter participativo desse tipo de pesquisa. Quanto maior a interação entre participantes e pesquisadores maior será o rol de novas necessidades práticas e/ou teóricas (THIOLLENT, 2011).

Além das duas mestrandas vinculadas ao projeto CAPES/COFEN, outra mestranda do MPEAPS desenvolveu uma Tecnologia Educacional didático instrucional utilizando, também, a Pesquisa-ação. Como resultado, desenvolveu um Manual para a coleta de dados da CE, visando dar suporte ao enfermeiro na realização do exame físico. A construção dessa tecnologia foi, inicialmente, pensada visando atender a demanda de uma das pesquisas subsidiadas pelo 1º Edital Acordo CAPES/COFEN que evidenciou que a CE na APS é realizada de forma incipiente, principalmente, pela dificuldade em executar o exame

físico (SIEGA *et al.*, 2020). Aliada a essa demanda, a Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem (LASAEPE) construiu infográficos sobre anamnese e exame físico os quais subsidiaram o desenvolvimento do Manual para coleta de dados.

O Manual poderá subsidiar o Enfermeiro na realização da coleta de dados e promover o levantamento de informações para auxiliar no raciocínio clínico e tomada de decisão segura de acordo com a necessidade do paciente, conseqüentemente, qualificar a assistência prestada por ele. Visando garantir a qualidade e a confiabilidade das informações contidas no Manual este passou por validação de conteúdo com 11 juizes especialistas na área da CE/PE e pela validação semântica com 12 acadêmicos participantes da LASAEPE.

Com a finalização da pesquisa “Estratégias para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no cuidado à mulher e à criança na perspectiva da Teoria Transcultural de Madeleine Leininger” e do desenvolvimento do Manual, surgiram demandas para a realização de cursos e construção de materiais para subsidiar a implementação da CE em outras regiões do Estado de Santa Catarina, os quais foram planejados para o ano de 2020. Contudo, com o advento da Pandemia *Coronavirus Disease* (COVID-19), estes foram cancelados.

Com o intuito de retomar o processo formativo para o fortalecimento da CE e, considerando o lançamento do 2º Edital acordo CAPES/COFEN nº 28/2020, foram selecionadas três mestrands destas, uma desenvolverá a ampliação de um modelo de CE voltada ao idoso e duas desenvolverão cursos *online*, um com foco na CE em puericultura e outro voltado ao raciocínio diagnóstico.

A ampliação do modelo de CE para idosos, consistirá na inclusão da intervenção de enfermagem “auriculoterapia” em todas as etapas do PE. Para isso será construído e validado o conteúdo da ampliação que também passará por validação semântica.

O curso *online*, com foco na CE em puericultura, terá 44 horas e será realizado em quatro módulos com os seguintes temas: Introdução à SAE, PE e CE; CE em Puericultura (desenvolvida com base nas etapas do PE); Introdução à Classificação Internacional para Prática de Enfermagem (CIPE®): Diagnósticos, intervenções de enfermagem e resultados esperados.

O curso *online* sobre o raciocínio diagnóstico terá 40 horas e será realizado em quatro módulos contemplando os temas: Conceitos de SAE, PE e CE; Tipo de Processos do Raciocínio Clínico: base, complementares, facilitadores; Classificações em Enfermagem; e Estudos Clínicos. O curso tem como objetivo promover o avanço do conhecimento em PE e Diagnóstico de Enfermagem com ênfase no raciocínio diagnóstico.

Além do desenvolvimento desses três TCCs, subsidiados pelo 2º edital, uma outra mestranda do MPEAPS desenvolverá um curso de capacitação acerca dos registros de

enfermagem, cujo objetivo é capacitar enfermeiros acerca do registro do PE, visando fortalecê-lo e, ao mesmo tempo, minimizar as possíveis fragilidades no momento de registrar os cuidados prestados ou planejados.

O conteúdo dessas tecnologias (manual, modelo de CE e cursos) estão sendo construídos com base em revisões narrativas e integrativas da literatura e na sequência serão analisados e validados por juízes especialistas em cada assunto. A validação semântica será realizado pelo público alvo a que cada tecnologia se destina.

Com base nessa contextualização, este capítulo tem por objetivo relatar o processo de construção de instrumentos de validação de conteúdo e semântica das tecnologias desenvolvidas para subsidiar a realização da Consulta do Enfermeiro nos diferentes cenários do cuidado.

2 | MÉTODO

Relato de experiência sobre a construção de instrumentos para validação de conteúdo e semântica das tecnologias elaborados para subsidiar a CE. Para facilitar a compreensão, o caminho percorrido será descrito em etapas.

1ª etapa: foram realizadas buscas na literatura científica da área da saúde e enfermagem por instrumentos de validação de conteúdo e semântica que atendessem ao propósito de cada estudo.

2ª etapa: cada mestranda selecionou os instrumentos e/ou partes de instrumentos que fossem ao encontro das especificidades da tecnologia que iriam construir.

3ª etapa: foram realizadas reuniões com o objetivo de socializar os instrumentos selecionados, compará-los e eleger quais seriam eleitos para dar suporte à elaboração de um único instrumento, amplo e que pudesse dar conta dos produtos em construção, conforme citados anteriormente.

4ª etapa: após discussões foram construídos, coletivamente, dois instrumentos, um para validação do conteúdo e outro para validação semântica com base nos estudos de Leite, *et al.*, (2018) e Souza, Moreira, Borges (2020).

5ª etapa: construção dos instrumentos. A primeira parte do instrumento de validação de conteúdo é composta por perguntas que objetivam caracterizar o juiz especialista (sexo, idade, formação, titulação, tempo de experiência profissional). Na segunda parte há uma explicação sobre como o juiz deverá proceder para realizar a validação do conteúdo.

Na terceira parte do instrumento estão as questões relacionadas ao conteúdo que

será validado. Para isso o instrumento está dividido em três domínios: Objetivo (cinco perguntas), Estrutura e Apresentação (14 perguntas) e Relevância (três perguntas). Cada pergunta será avaliada com base em uma escala *Likert*, com pontuação de 1 a 4 (1-Inadequado, 2-Parcialmente Adequado, 3-Adequado, 4-Totalmente Adequado).

O instrumento de validação semântica está dividido em três partes: primeira para caracterização de quem fará a validação, segunda parte destinada para orientações quanto ao preenchimento do instrumento e a terceira constituída de 14 itens que devem ser avaliados considerando a organização do produto desenvolvido. Cada item será avaliado com base em uma escala do tipo *Likert*, com pontuação de 1 a 4 (1-Inadequado, 2-Parcialmente Adequado, 3-Adequado, 4-Totalmente Adequado).

Para ambos os instrumentos será considerado validado o item que obtiver um coeficiente igual ou maior que 0,8. A análise quantitativa da validação do conteúdo se pautará no Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e a validação semântica pelo Índice de Concordância Semântica (ICS). O IVC e o ICS serão obtidos com a soma das respostas Totalmente adequado e Adequado, dividido pelo número total de respostas (POLIT, BECK, 2011).

6ª etapa: essa etapa corresponde à testagem dos instrumentos na validação das tecnologias. Salienta-se que essa não foi realizada pois as tecnologias estão em construção.

3 | APRESENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

3.1 Instrumento de validação de conteúdo

INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO COM JUÍZES
1ª parte - Caracterização do juiz
Sexo: Feminino [] Masculino []
Idade: _____ anos
Formação:
Maior titulação acadêmica:
Tempo de experiência profissional (em anos):
2ª parte - Instruções para o preenchimento do Instrumento de Validação de Conteúdo

Por gentileza, avalie o conteúdo da tecnologia apresentada (sugere-se nomear) e em seguida analise o instrumento de validação atribuindo uma nota para cada item a ser avaliado, correspondendo ao grau de concordância (nota).

Dê sua opinião de acordo com o critério que melhor represente seu grau de concordância, considerando:

1. Inadequado
2. Parcialmente Adequado
3. Adequado
4. Totalmente Adequado

Nos critérios "1" e "2", por gentileza, descrever o motivo ou sugestão pelo qual considerou essa opção no espaço destinado após o item.

3ª parte - Validação de Conteúdo

Objetivos				
1. O conteúdo facilita o processo ensino-aprendizagem na temática. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
2. O conteúdo permite a compreensão do tema. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
3. O conteúdo contribui para esclarecer possíveis dúvidas sobre o tema abordado. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
4. O conteúdo incentiva a utilização desta tecnologia na prática/ atuação. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
5. O conteúdo proporciona reflexão sobre o tema. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
Estrutura e apresentação				
6. O conteúdo está apresentado em linguagem adequada ao público-alvo. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
7. O conteúdo apresenta linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
8. O conteúdo obedece a uma sequência lógica. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
9. A linguagem é interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo, capaz de prender a atenção. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
10. O conteúdo da tecnologia contempla todas as informações pertinentes às etapas da Consulta do Enfermeiro. Motivo/sugestão:	1	2	3	4

11. A tecnologia é apropriada para orientar o raciocínio clínico e crítico do Enfermeiro. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
12. O conteúdo sobre as etapas da Consulta do Enfermeiro contempla todas as informações pertinentes à mesma. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
13. As informações apresentadas possuem cientificidade. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
14. As informações estão bem estruturadas em concordância e ortografia. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
15. As informações são objetivas e claras. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
16. As informações são esclarecedoras. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
17. As informações são necessárias e pertinentes. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
18. O tema é atual e relevante. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
19. O tamanho e a fonte do texto estão adequadas. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
Deixe sugestões de melhoria para os quesitos Estrutura/Apresentação.				
Relevância				
20. O conteúdo estimula o aprendizado. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
21. O conteúdo contribui para o conhecimento na área. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
22. O conteúdo desperta interesse pela temática. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
Deixe sugestões de melhoria para o quesito Relevância.				

3.2 Instrumento de validação semântica

INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO SEMÂNTICA COM PÚBLICO-ALVO				
1ª parte: Caracterização				
Sexo: Feminino [<input type="checkbox"/>] Masculino [<input type="checkbox"/>]				
Idade: _____ anos				
Nível de escolaridade <input type="checkbox"/> ensino fundamental completo <input type="checkbox"/> ensino fundamental incompleto <input type="checkbox"/> ensino médio completo <input type="checkbox"/> ensino médio incompleto <input type="checkbox"/> graduação. Área: _____ Tempo de formação: _____ <input type="checkbox"/> especialização. Área: _____ <input type="checkbox"/> mestrado. Área: _____ <input type="checkbox"/> doutorado. Área: _____				
2ª parte - Instruções para o preenchimento do Instrumento de validação semântica				
<p>Por gentileza, avalie a semântica da tecnologia apresentada (sugere-se nomear) e em seguida analise o instrumento de validação atribuindo uma nota para cada item a ser avaliado, correspondendo ao grau de concordância (nota).</p> <p>Dê sua opinião de acordo com o critério que melhor represente seu grau de concordância, considerando:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inadequado 2. Parcialmente Adequado 3. Adequado 4. Totalmente Adequado <p>Nos critérios “1” e “2”, por gentileza, descrever o motivo ou sugestão pelo qual considerou essa opção no espaço destinado após o item.</p>				
3ª parte – Validação semântica				
Organização				
1. O conteúdo é atraente. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
2. O tamanho do título e dos tópicos é adequado. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
3. A duração dos tópicos está adequada. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
4. As ilustrações estão adequadas. Motivo/sugestão:	1	2	3	4

5. Outras ferramentas de ensino (vídeos, textos, links, jogos) são claras, e transmitem facilidade de compreensão do conteúdo. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
6. Os textos são claros, facilitam a compreensão do conteúdo. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
7. A extensão da tecnologia (sugere-se nomear) é apropriada. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
8. As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de tecnologia (sugere-se nomear). Motivo/sugestão:	1	2	3	4
9. As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de tecnologia (sugere-se nomear). Motivo/sugestão:	1	2	3	4
10. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
11. As ilustrações estão em quantidade adequada. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
12. As ilustrações estão em tamanhos adequados. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
13. As ferramentas de ensino (ilustrações, vídeos, textos, links, jogos) motivam a mudança de comportamentos e atitudes. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
14. A tecnologia apresenta-se de forma lógica para estimular o interesse pelo tema e a aprendizagem. Motivo/sugestão:	1	2	3	4
Sugestões para melhorias na aparência:				

4 | DISCUSSÃO

O processo de construção de tecnologias tem no instrumento construído uma ferramenta que qualifica os produtos e materiais utilizados nas práticas de saúde no âmbito coletivo ou em atendimentos individuais, desta forma necessitam uma fase de validação, em que é importante utilizar instrumentos acurados para mensurar a presença de características essenciais que impactarão nos seus efeitos (SOUZA, MOREIRA, BORGES, 2020).

O processo de validação de conteúdo confere ao produto desenvolvido maior

fidedignidade, para isso a validação precisa ser realizada por juízes especialistas no assunto que irão avaliar e mensurar o que é proposto pela pesquisa (TEIXEIRA, MEDEIROS, NASCIMENTO, 2014; NIETSCHE *et al.*, 2020).

A validade de aparência ou semântica, é a representação estética constituída por linhas, formas, cores e movimento das imagens que devem se harmonizar ao conteúdo das informações (SOUZA, MOREIRA, BORGES, 2020).

A validação semântica é realizada pelo público-alvo, ou seja, pelas pessoas que irão consumir a tecnologia desenvolvida visando verificar se o que foi produzido está adequado nos quesitos clareza, facilidade de leitura, compreensão e forma de apresentação (TEIXEIRA, MEDEIROS, NASCIMENTO, 2014; NIETSCHE *et al.*, 2020).

Desta forma, a validação de conteúdo e semântica tornam-se etapas imprescindíveis no desenvolvimento de tecnologias, pois representam a fidedignidade e validade do conteúdo que compõe o produto, bem como a aparência dele, resultando em um menor risco de disponibilizar produtos com fragilidades, desenvolvidos de forma empírica, e de certa forma evitando julgamentos subjetivos em relação ao produto desenvolvido. A construção dos instrumentos, de validação de conteúdo e semântica, que irão auxiliar no processo de validação de tecnologias, poderão contribuir significativamente para a ciência da enfermagem e para o desenvolvimento de produtos de alta confiabilidade.

Acredita-se que o fato de delegar a validação de conteúdo a juízes expertises, corrobora com a elaboração de tecnologias pautadas em evidências científicas, com vistas a legitimar e dar credibilidade a elas. Os juízes expertises serão os responsáveis por analisar se os conteúdos apresentados estão corretos e adequados aquilo que se propõe. Com base em suas avaliações e, havendo indicação, as tecnologias serão ajustadas e/ou reformuladas.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca na literatura científica subsidiou a construção dos dois instrumentos, um para validação de conteúdo e outro para validação semântica, contudo, esses ainda não foram testados para a validação das tecnologias descritas nesse estudo assim, poderão sofrer ajustes após serem utilizados. Acredita-se que esses trarão impactos positivos ao desenvolvimento dessas tecnologias ao conferir a elas maior confiabilidade.

Salienta-se que a construção dos instrumentos abordados nesse estudo foram, inicialmente, pensados para validar tecnologias desenvolvidas para subsidiar a Consulta do Enfermeiro, contudo, poderão ser utilizados na validação de outras tecnologias cuidativo educacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília: 1986, Seção 1, p. 9273.

BRASIL. Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília: 1987, Seção 1, p. 8853.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen nº 358/2009**. Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorra o cuidado profissional de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html

HANZEN, I.P.; ZANOTELLI, S. Dos S.; ZANATTA, E.A. Diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem para a consulta de enfermagem à criança. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 10, n. 7, fev. 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2683>. Acesso em: 2 jul. 2021. Acesso: 14 jul. 2021

HORTA, W.A. **Processo de Enfermagem**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.

LEITE, S. S. *et al.* Construction and Validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. **Revista Brasileira de Enfermagem**, vol. 71, p. 1635–41, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt_0034-7167-reben-71-s4-1635.pdf. Acesso em: 04 jul. 2021.

NIETSCHÉ, E. A. *et al.* Enfermagem e o processo de validação de tecnologias voltadas a educação em saúde: estudo bibliométrico. In: TEIXEIRA, E. **Desenvolvimento de Tecnologias Cuidativo-Educacionais** Volume 2, ed. 1. Porto Alegre: Moriá Editora, 2020, p. 159-178.

POLIT, D.F., BECK, C.T. Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 7a ed. Porto Alegre: ArtMed; 2011.

SIEGA, C.K.; *et al.* Vivências e significados da Consulta do Enfermeiro em puericultura: análise à luz de Wanda Horta. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 10, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/41597/pdf>. Acesso em Jun 2021.

SIEGA, C.K. *et al.* ICNP® terminology subset to infants in Primary Health Care. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 73 (Suppl 6): e20190742. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/nTrdFCKvWtZVsv9zNNG7Qgt/?lang=en>. Acesso em: 28 jun. 2021.

SIEGA, C.K. *et al.* Construção e Validação de Um Instrumento de Coleta de Dados Para a Consulta de Enfermagem à Criança na Atenção Primária à Saúde. In: ZANATTA, E.A. *et al.*, (Org.). **Produção do mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: contributos para a gestão e o cuidado**. 1ed. Florianópolis: UDESC, 2020, v. 1, p. 1-112.

SOUZA, A.C.C.; MOREIRA, T.M.M.; BORGES, J.W.P. Development of an appearance validity instrument for educational technology in health. **Rev Bras Enferm**, vol. 73, suppl. 6. e20190559. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v73s6/pt_0034-7167-reben-73-s6-e20190559.pdf. Acesso em: 20 jun 2021.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. Sao Paulo: Cortez, 2011.

TEIXEIRA, E.; MEDEIROS, H.P., NASCIMENTO, M.H.M. Referenciais metodológicos para validação de tecnologias cuidativo-educacionais. In: NIETSCHÉ, E. A.; TEIXEIRA, E.; MEDEIROS, H.P. **Tecnologias cuidativo-educacionais: uma possibilidade para o empoderamento do/a enfermeiro/a?**, ed. 1. Porto Alegre: Moriá Editora, 2014, p. 113-127.

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

Impacto e transformação profissional

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

Impacto e transformação profissional